



Telessaúde
UFSC



apresentam

ATENDIMENTO ÀS CRIANÇAS E AOS ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

Vanessa Borges Platt

“Imagine que você acordou esta manhã com a notícia de que cientistas haviam descoberto uma nova doença, que a cada ano poderia afetar até um bilhão de crianças em todo o mundo. E que, em consequência, essas crianças estariam, por toda a vida, em maior risco de sofrer transtornos mentais e de ansiedade, doenças crônicas como problemas cardíacos, diabetes e câncer, doenças infecciosas, como infecção por HIV, e problemas sociais, como crime e abuso de drogas. Se existisse essa doença, o que faríamos?”



Contextualização

Legislação

Tipologias

Desafios

Contextualização

Legislação

Tipologias

Desafios

MAUS-TRATOS INFANTIS:

- Abusos contra crianças e adolescentes que causem danos reais ou potenciais à saúde, sobrevivência, desenvolvimento ou dignidade, em um contexto de confiança, responsabilidade e/ou poder.
- 4 categorias principais: físico, sexual, psicológico, negligência.
- Repercussões: problemas psicológicos, físicos, sociais e de personalidade.



62%
DOS CASOS
DE VIOLÊNCIA



SÃO REALIZADOS
POR FAMILIARES
E PESSOAS PRÓXIMAS

DIFICULTANDO A BUSCA
POR AJUDA

300.000.000
DE CRIANÇAS

VIVEM EM
SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA
NO MUNDO



Caso Henry Borel: o que se sabe sobre a morte da criança de 4 anos e prisão da mãe e do padrasto

8 abril 2021
Atualizado 12 abril 2021



O vereador Dr. Jairinho (foto) e sua namorada, Monique Medeiros, são investigados pela morte do menino Henry Borel Medeiros, de 4 anos

CNN BRASIL

Nacional

LULA NO STF Condenações anuladas NOVO CALENDÁRIO Auxílio emergencial MALTA Ganhe par

Caso Henry Borel: Entenda as suspeitas e os últimos desdobramentos

Laudo do IML apontou pelo menos 23 lesões no dia da morte de criança de 4 anos; mãe e padrasto estão presos preventivamente

Renato Barcellos, da CNN, em São Paulo

9 de abril de 2021 às 17:51 | Atualizado 14 de abril de 2021 às 09:50

Compartilhar

g1

RIO DE JANEIRO

Investigadores encontram diferenças nas versões apresentadas pela mãe e padrasto de Henry Borel sobre morte do menino

terra notícias

PLANETA SELECT GOOUTSIDE Hardcore

ISTO É

EDIÇÃO Nº 2673 09/04

BRASIL ECONOMIA MUNDO COLUNAS ESPORTES GENTE

Caso Henry: Polícia trata mãe e padrasto como investigados da morte do menino

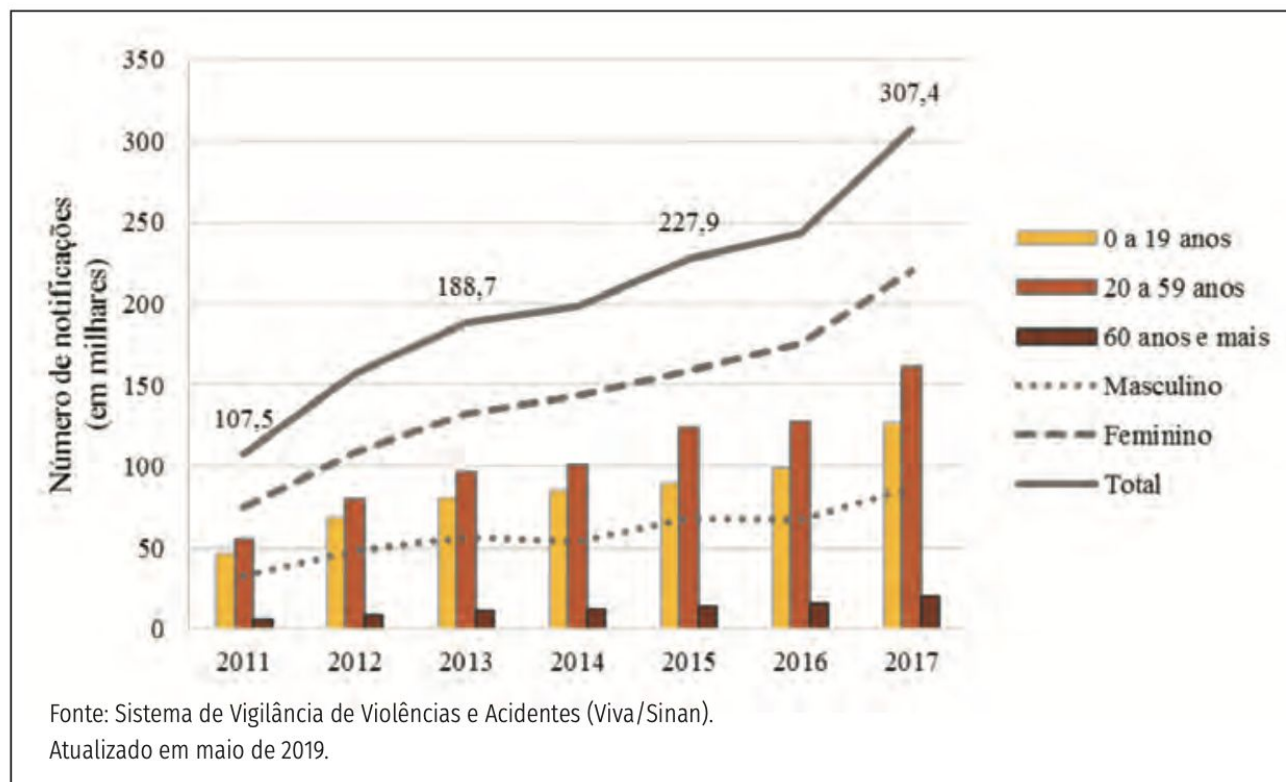


Boletim Epidemiológico

SVS 16 ANOS

Secretaria de Vigilância em Saúde | Ministério da Saúde

Número Especial | Set. 2019



. > 186% n. notificações
2011-2017 no Brasil

. 46,5% = adolescentes

FIGURA 1 Evolução do número de notificações de violência interpessoal/autoprovocada, segundo sexo e faixa etária, Brasil, 2011-2017

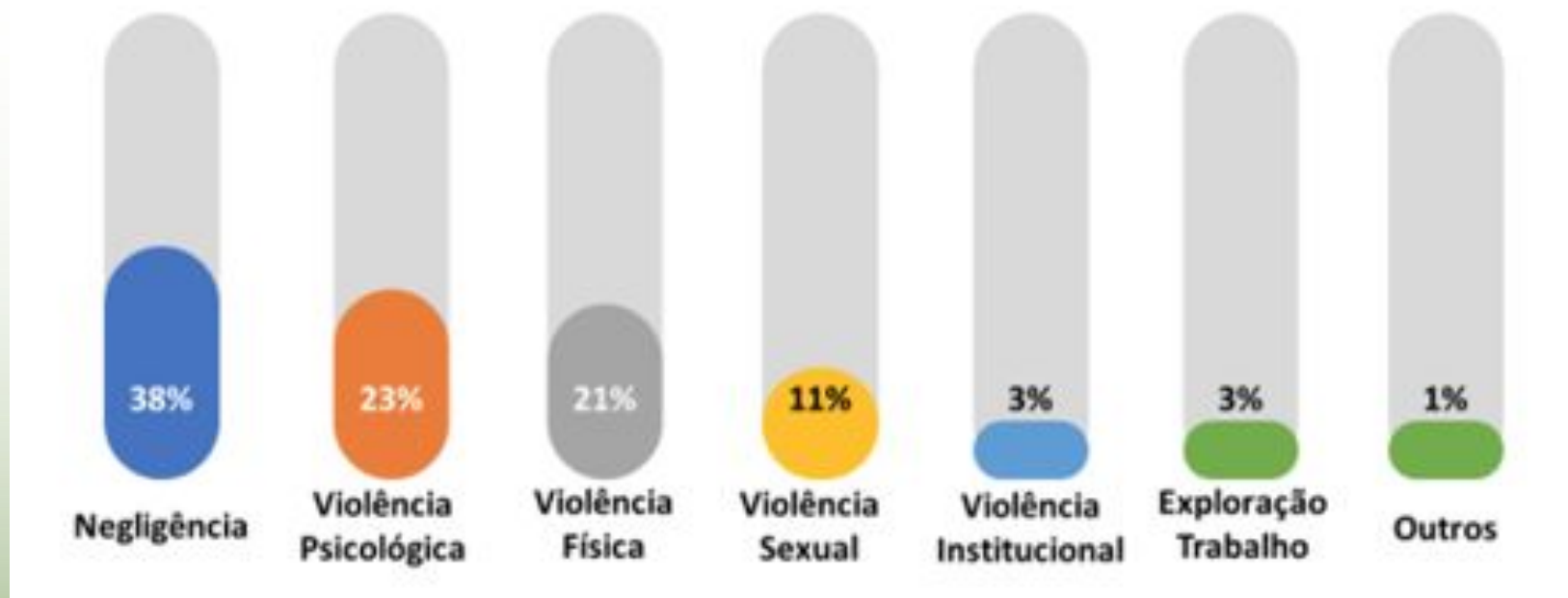


- 2017**
- 126.230 casos de violência em crianças e adolescentes;
- 42% do total de casos notificados naquele ano;
- Até 4 anos de idade estão 23,7% dos casos entre crianças e adolescentes;
- 21.559 mortes por causas externas, acidentes e violência, até 19 anos de idade;
- Um quarto delas antes dos dez anos de idade e
- Mais de dez por cento (2.309 crianças), tinham até 4 anos de idade.

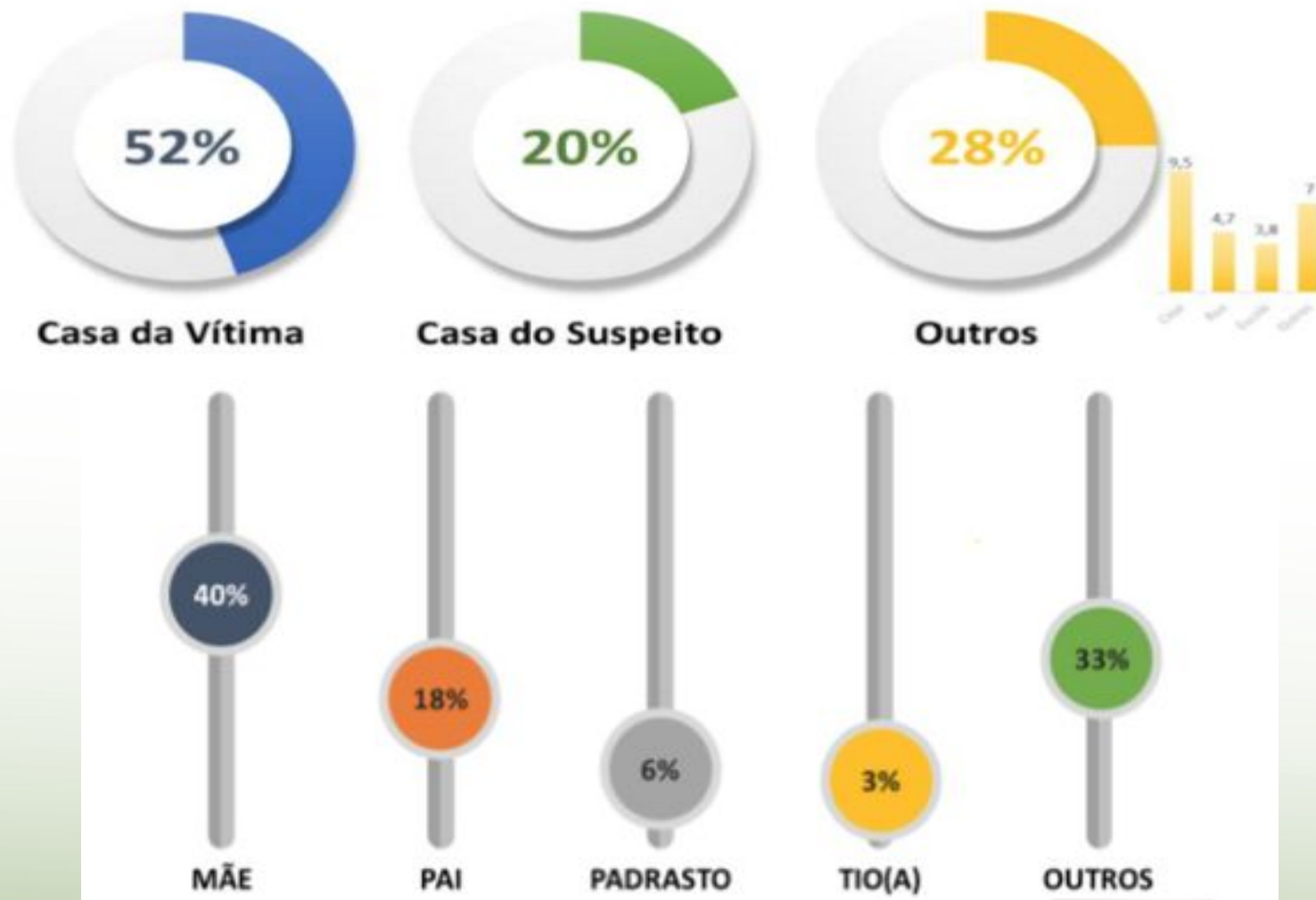


2019

- 159.063 denúncias registradas (> 15% em relação ao ano 2018)
- 86.837 denúncias de violências contra crianças e adolescentes (55%);



▣ 2019





BARRIGA VERDE

Informativo Epidemiológico

Ano XVI — Edição Especial
Junho de 2020

www.dive.sc.gov.br



VIOLÊNCIA

NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL E AUTOPROVOCADA

2015-2019

65.672 notificações:

- ✓ 62,6% V. interpessoal (> 21,4%)
- ✓ 37,4% V. autoprovocada (> 0,5%)
- ✓ 38,4% criança e adolescente



ARTIGO ORIGINAL

<http://dx.doi.org/10.1590/1984-0462/2021/39/2020267>

VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: NOTIFICAÇÕES E ALERTA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Violence against children and adolescents: notification and alert in times of pandemic

Vanessa Borges Platt^{a,*} , Jucélia Maria Guedert^a , Elza Berger Salema Coelho^a 



[Revista Paulista de Pediatria](#)

Print version ISSN 0103-0582 On-line version ISSN 1984-0462

Rev. paul. pediatr. vol.39 São Paulo 2021 Epub Oct 28, 2020

<https://doi.org/10.1590/1984-0462/2021/39/2020267>

ORIGINAL ARTICLE

**VIOLENCE AGAINST CHILDREN AND
ADOLESCENTS: NOTIFICATION AND ALERT IN
TIMES OF PANDEMIC**

Services on Demand

Journal


 SciELO Analytics

 Google Scholar H5M5 (2020)

Article

 text in Portuguese

 text new page (beta)

 English (pdf) | Portuguese

ARTIGO ORIGINAL

<http://dx.doi.org/10.1590/1984-0462/2021/39/2020267>

VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: NOTIFICAÇÕES E ALERTA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Violence against children and adolescents: notification and alert in times of pandemic

Vanessa Borges Platt^{a,*} , Jucélia Maria Guedert^a , Elza Berger Salema Coelho^a 



Resultados: No período estudado, 136 municípios catarinenses realizaram 1.851 notificações. Houve diminuição de 55,3% destas no período de ~~isolamento~~, listando-se possíveis dificuldades encontradas para a procura de instituições de proteção e assistência.

Durante o período de 2011 a 2020, foram notificados **31.748** casos de violência envolvendo crianças e adolescentes



Fonte: <https://www.dive.sc.gov.br/phocadownload/boletim-barriga-verde/violencia/Boletim-Violencia-Infantojuvenil-12-05-2022.pdf>

GRÁFICO 04: Taxa de incidência de violência infantojuvenil (por 100 mil hab.) no sexo feminino, de acordo com o tipo e faixa etária. Santa Catarina, 2011 a 2020.

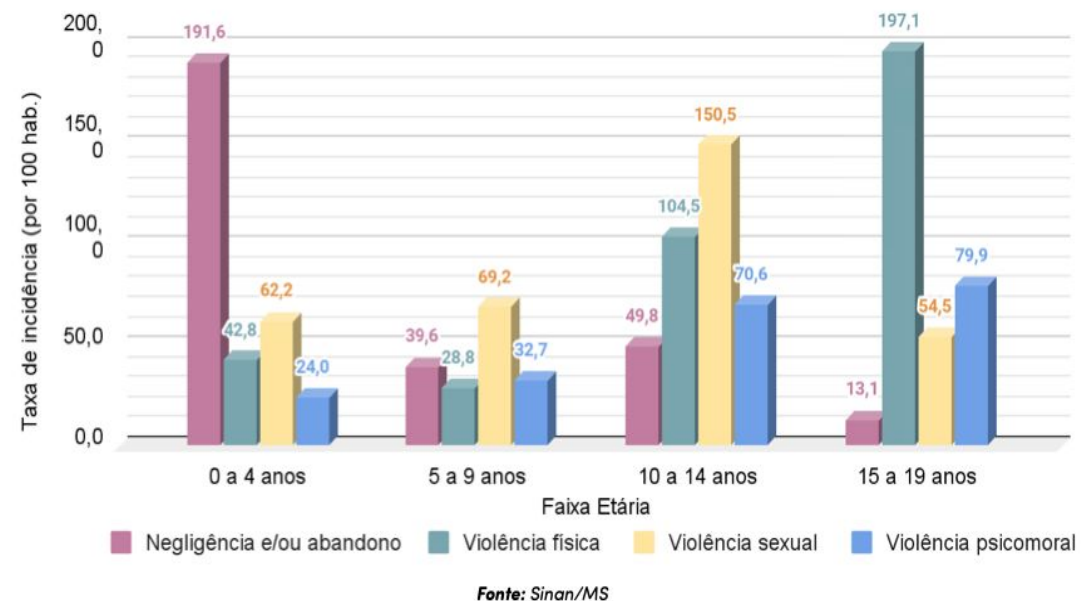
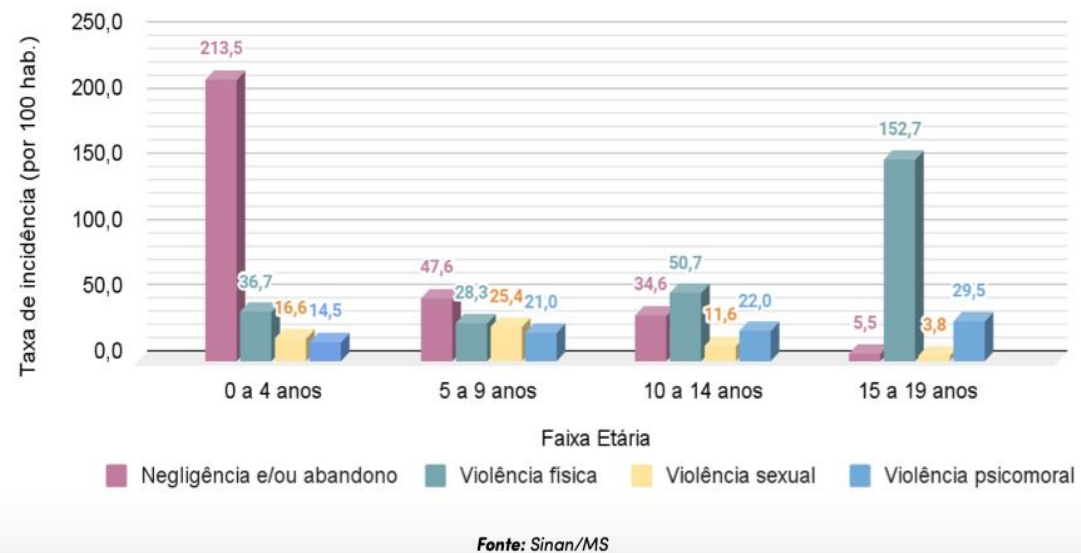


GRÁFICO 05: Taxa de incidência de violência infantojuvenil (por 100 mil hab.) no sexo masculino, de acordo com o tipo e faixa etária. Santa Catarina, 2011 a 2020.



VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Figura 2. Fluxograma da notificação de casos suspeitos ou confirmados de violência.

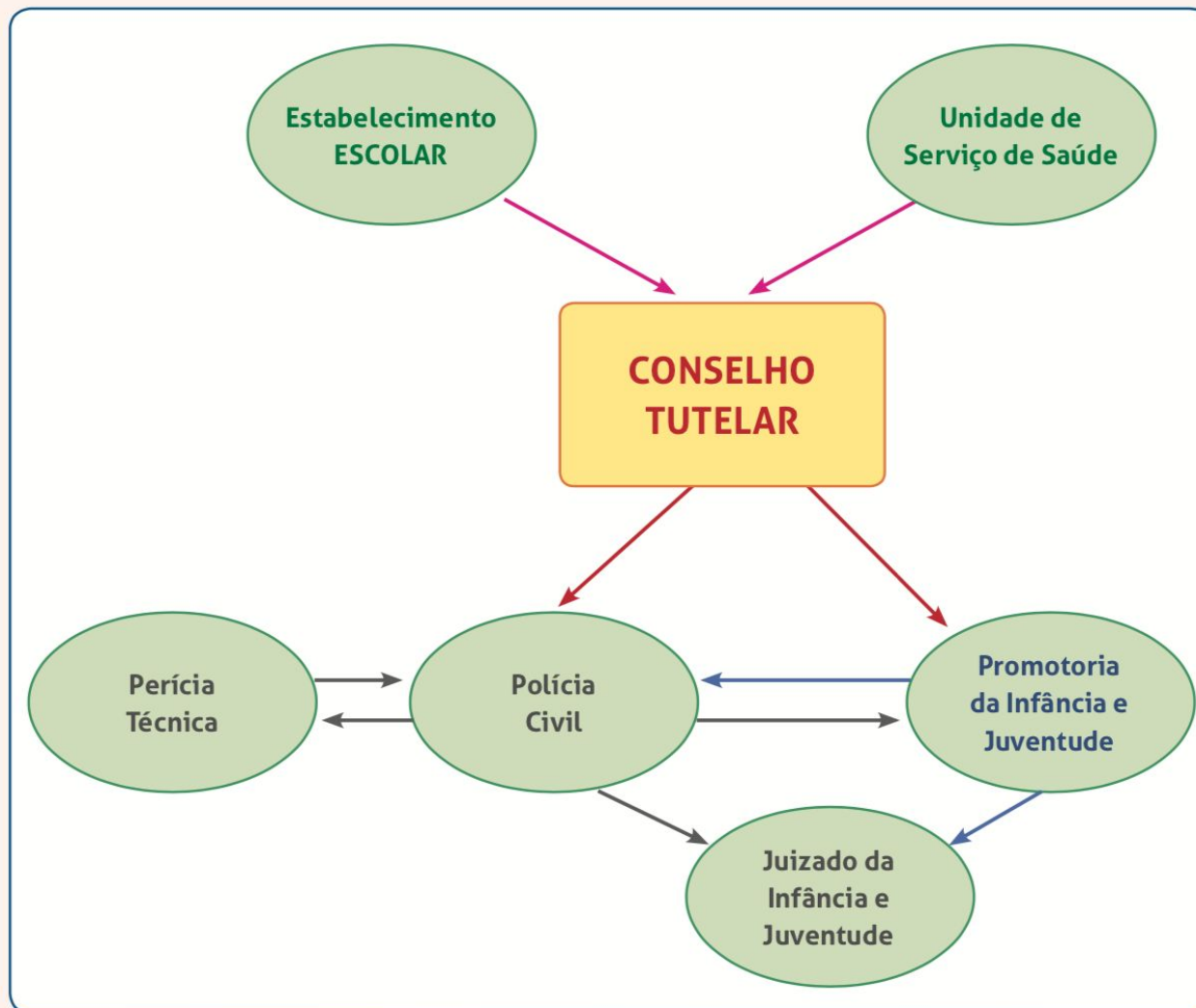
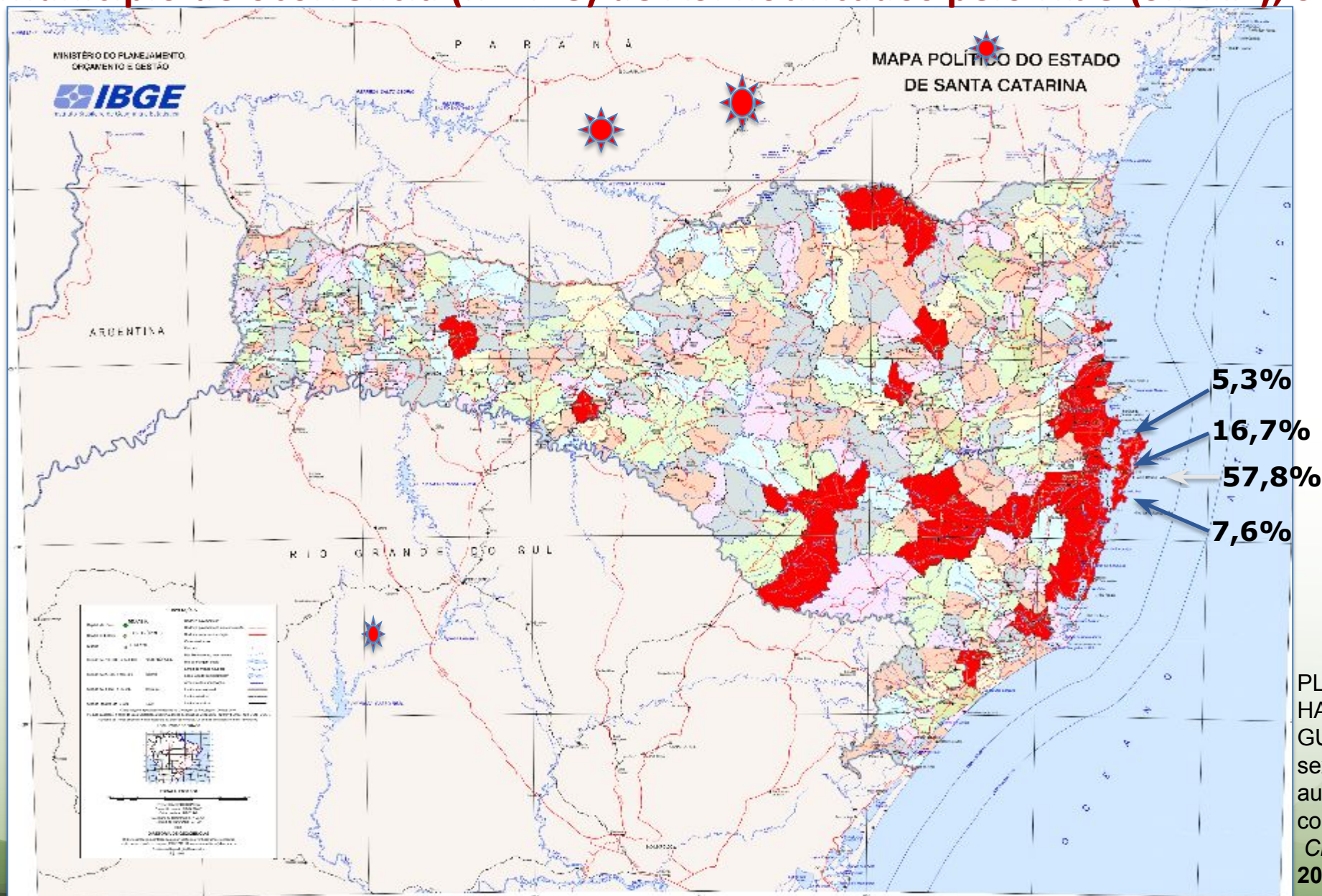


Tabela 2: Município de ocorrência (n= 418) de ASI notificados pelo HIJG (SINAN), SC, 2008 – 2014



PLATT, V.P., BACK, I.C.,
HAUSCHILD, D.B.,
GUEDERT, J.M. Violência
sexual contra crianças:
autores, vítimas e
consequências.
Ciênc. saúde coletiva, Abr
2018, vol.23, no.4.

VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Crianças e adolescentes são sempre vítimas;

Autor agressão é intrafamiliar;

Agressão muitas vezes não deixa marcas físicas
comprobatórias*;

Não julgar, ouvir mais do que perguntar!

Família é protetiva???

Lei da Escuta

(Lei 13.431/2017)

*E atenção integrada
às crianças e
adolescentes em
situação de
violência sexual*



Fatores de risco

pobreza

menor nível educacional/ baixa escolaridade dos pais

HF + de violência doméstica ou VSI

viver em um ambiente familiar não nuclear/ órfão

abuso de álcool e/ou drogas por parte dos pais

viver em família monoparental

doença mental pessoal / parental

ser do sexo feminino

prática desportiva de competição

Contextualização

Legislação

Tipologias

Desafios

Contextualização

Legislação

Tipologias

Desafios

VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇA/ADOLESCENTE

Deixar de comunicar à autoridade competente os casos de que tenha conhecimento, envolvendo suspeita ou confirmação de maus-tratos contra criança ou adolescente.

Pena: multa de 3 a 20 salários, aplicando-se o dobro em caso de reincidência.

Lei 8069/90 – Art. 245

ECA - ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

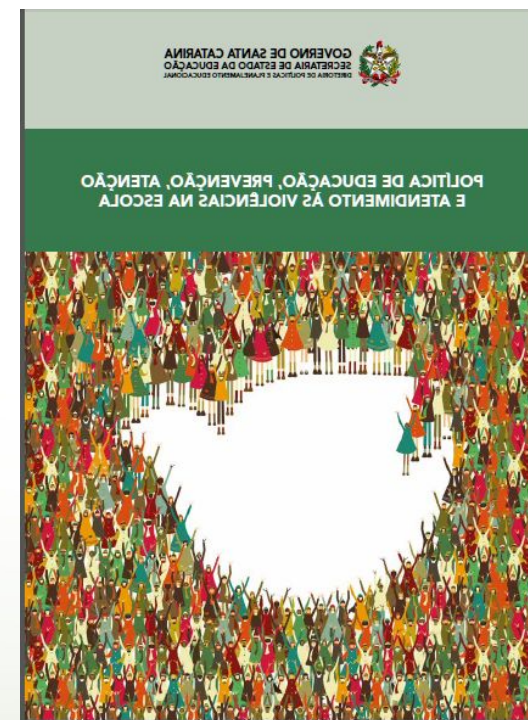
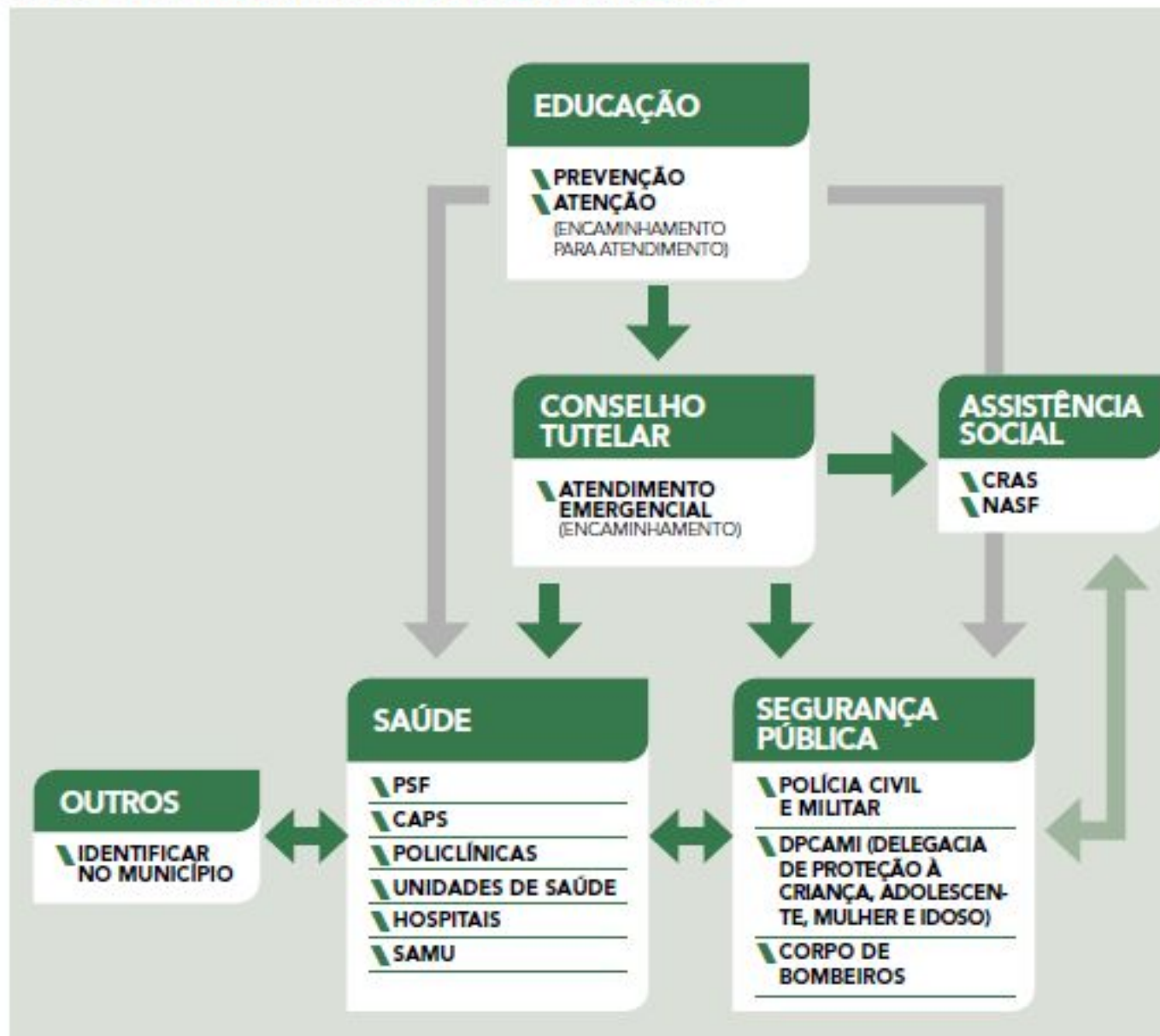
- **Art. 13.** Os casos de **suspeita ou confirmação de castigo físico, de tratamento cruel ou degradante e de maus-tratos contra criança ou adolescente** serão obrigatoriamente comunicados ao Conselho Tutelar da respectiva localidade, sem prejuízo de outras providências legais.
- **Art. 56.** Os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de: **I - maus-tratos envolvendo seus alunos;**



Municipal*: LEI Nº 10.579, DE 29 DE JULHO DE 2019

Dispõe sobre infância sem pornografia e o respeito dos serviços públicos municipais à dignidade especial de crianças e adolescentes, pessoas em desenvolvimento e em condição de especial fragilidade psicológica

7.1 FLUXOGRAMA PARA ATENDIMENTO



Fonte:

file:///C:/Users/vanessa.platt/Downloads/Caderno%20-%20Pol%C3%ADtica%20de%20Educa%C3%A7%C3%A3o,%20Preven%C3%A7%C3%A3o,%20Aten%C3%A7%C3%A3o%20e%20Atendimento%20%C3%A0s%20Viol%C3%AAs%20na%20Escola%20-%20NEPRE.pdf p37.



LEI Nº 13.431, de 04/04/2017 – Lei da Escuta Especializada.

Estabelece o sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente vítima ou testemunha de violência e altera a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (ECA).

LEI 14.344/2022 de 24/05/22 - Lei Henry Borel pela primeira vez traz responsabilizações com detenção para quem não promover as denúncias



Contextualização

Legislação

Tipologias

Desafios

Contextualização

Legislação

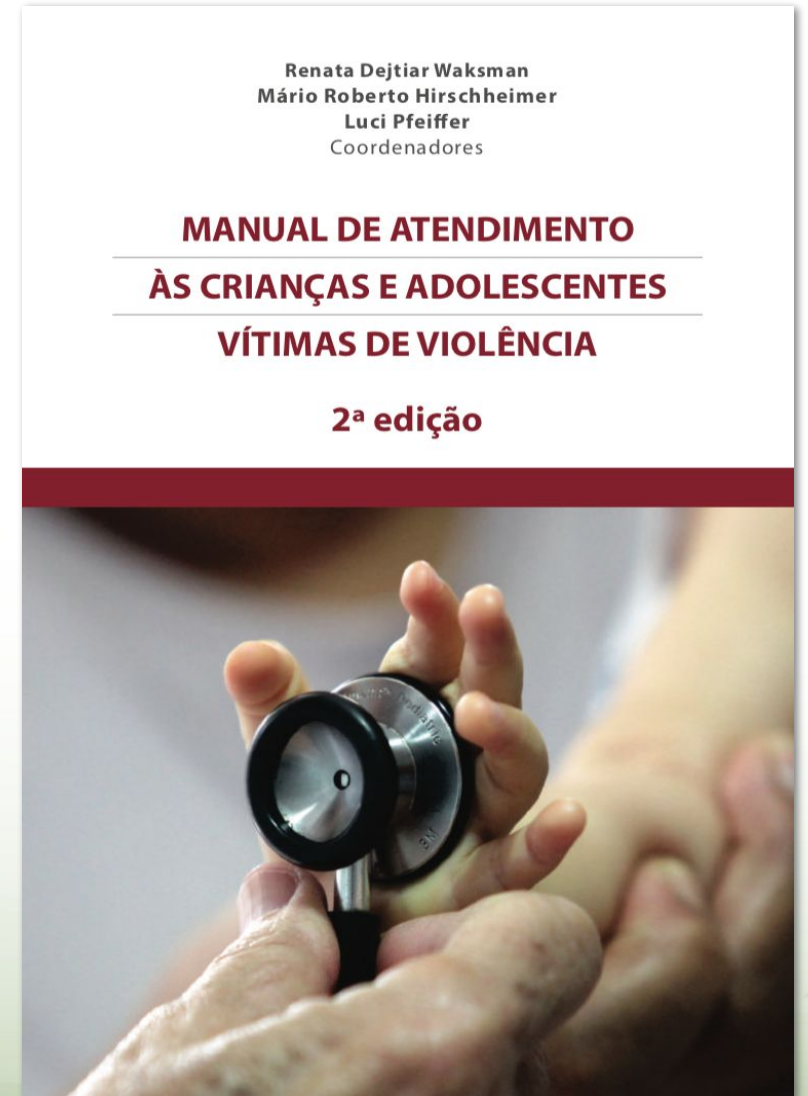
Tipologias

Desafios

TIPOS DE VIOLÊNCIA

1. Violência extrafamiliar

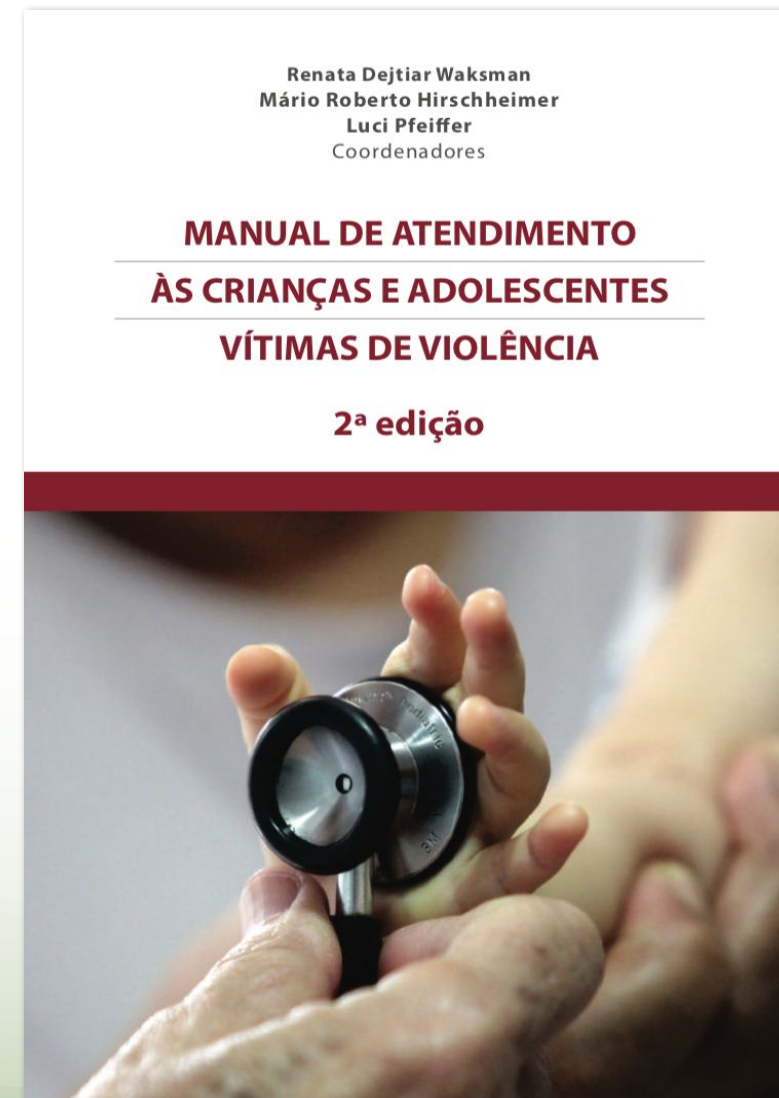
- 1.1. Violência institucional
- 1.2. Violência social
- 1.3. Violência urbana
- 1.4. Macroviolência
- 1.5. Formas específicas: *bullying* e violência virtual; cultos ritualísticos



TIPOS DE VIOLÊNCIA

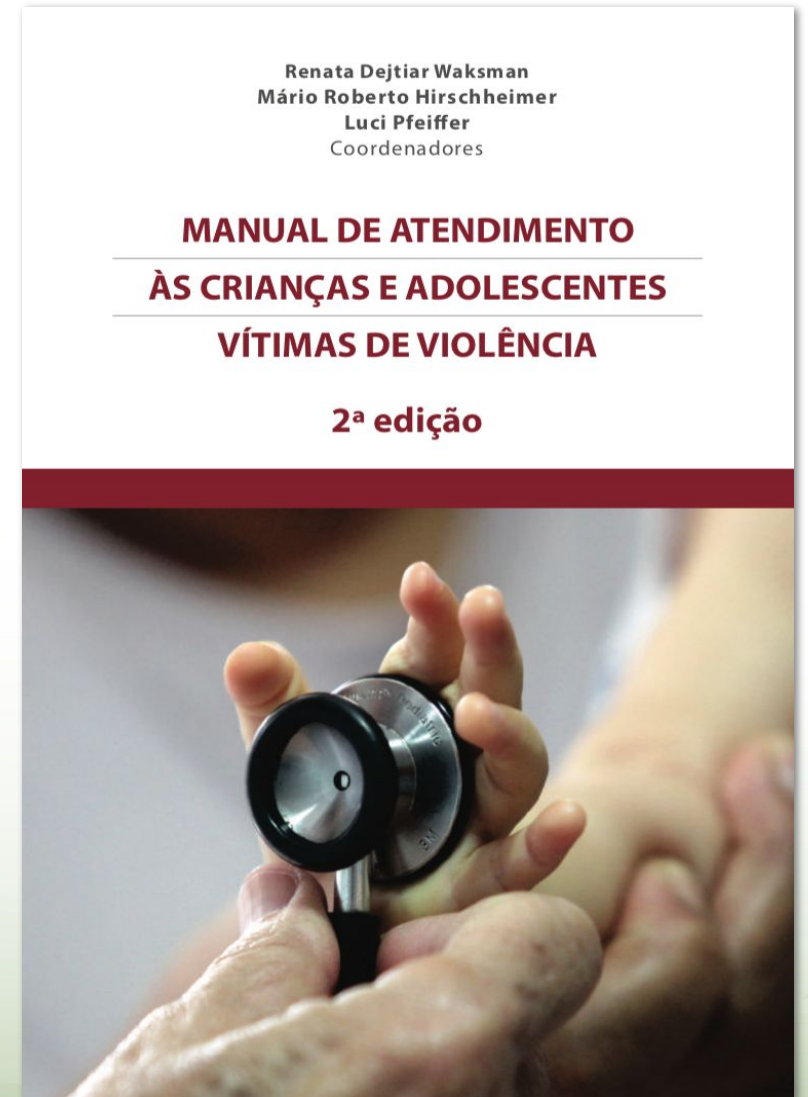
2. Violência doméstica ou intrafamiliar

- 2.1. Violência física
- 2.2. Violência sexual
- 2.3. Violência psicológica
- 2.4. Negligência
- 2.5. Formas específicas: síndrome de Munchausen por procuração, violência química, intoxicações e envenenamentos, violência virtual e filicídio



TIPOS DE VIOLÊNCIA

3. Autoagressão, atividades de risco, provocar lesões em si mesmo, suicídio



PÁGINA INICIAL > NOTIFICAÇÕES

- O Sinan
- Funcionamento
- Calendário Epidemiológico
- Novidades
- Enquete

SISTEMAS

- Sinan Net
- Sinan Dengue/Chikungunya
- Sinan Influenza
- Sistemas Auxiliares
- RESP - Microcefalia
- SIME

ACESSO À INFORMAÇÃO

- Downloads
- Doenças e Agravos
- Legislação
- Dados Epidemiológicos Sinan

LINKS

- SAGE - Sala de Apoio à Gestão Estratégica
- DATASUS - Informações de Saúde
- Epi Info
- Código Brasileiro de Ocupações
- TABWIN - DATASUS Informações

Notificação Individual

Publicado: Terça, 08 de Março de 2016, 21h38 | Última atualização em Terça, 11 de Fevereiro de 2020, 12h33 | Acessos: 389211

[Tweet](#) [Curtir 20](#)

Ficha Individual de Notificação (FIN) e Ficha de Notificação/Conclusão (FNC)

A Ficha Individual de Notificação (FIN) é preenchida pelas unidades assistenciais para cada paciente quando da suspeita da ocorrência de problema de saúde de notificação compulsória ou de interesse nacional, estadual ou municipal. Este instrumento deve ser encaminhado aos serviços responsáveis pela informação e/ou vigilância epidemiológica das Secretarias Municipais, que devem repassar semanalmente os arquivos em meio magnético para as Secretarias Estaduais de Saúde (SES).

A ficha de notificação individual contém os atributos comuns a todos os agravos, tais como, dados gerais sobre o agravo e unidade notificadora, dados do paciente (nome, idade, sexo, escolaridade, etc.), dados de residência do paciente. Ela deve ser utilizada para registro de notificação negativa, notificação individual por agravo, notificação de surto e de Inquérito de Tracoma.

O registro da notificação no Sinan é realizado por meio de dois módulos:

1. Individual/Investigação - agravos compulsórios e agravos de interesse nacional que apresentam a Ficha de Notificação e de Investigação padronizados pela SVS;
2. Individual/Conclusão - agravos de interesse estadual e municipal que apresentam a Ficha de Notificação e o módulo de conclusão.


[Mais informações sobre agravos de notificação](#)

Instrumentos para registro e análise

- [Dicionário de Dados](#)
- [Ficha Notificação Individual](#)
- [Ficha Notificação/Conclusão](#)
- [Instrucional de preenchimento da Ficha Individual](#)
- [Instrucional de preenchimento da Ficha Conclusão](#)

Dados epidemiológicos e estatísticas

[Tabulações de dados](#)



O formulário é dividido em seções: Dados Gerais, Dados do Paciente, Dados da Residência, Dados Sociais, Dados da Pessoa, e Dados Complementares. Cada seção contém campos para coleta de informações específicas, como nome, idade, sexo, endereço, escolaridade, ocupação, entre outros. Há também campos para o tipo de notificação e o status de investigação.



[PÁGINA INICIAL > NOTIFICAÇÕES](#)

- [O Sinan](#)
- [Funcionamento](#)
- [Calendário Epidemiológico](#)
- [Novidades](#)
- [Enquete](#)

SISTEMAS

- [Sinan Net](#)
- [Sinan Dengue/Chikungunya](#)
- [Sinan Influenza](#)
- [Sistemas Auxiliares](#)
- [RESP - Microcefalia](#)
- [SIMF](#)

Notificação Individual

Publicado: Terça, 08 de Março de 2016, 21h38 | Última atualização em Terça, 11 de Fevereiro de 2020, 12h33 | Acessos: 389211

[Tweet](#) [Curtir 20](#)

Ficha Individual de Notificação (FIN) e Ficha de Notificação/Conclusão (FNC)

A Ficha Individual de Notificação (FIN) é preenchida pelas unidades assistenciais para cada paciente quando da suspeita da ocorrência de problema de saúde de notificação compulsória ou de interesse nacional, estadual ou municipal. Este instrumento deve ser encaminhado aos serviços responsáveis pela informação e/ou vigilância epidemiológica das Secretarias Municipais, que devem repassar semanalmente os arquivos em meio magnético para as Secretarias Estaduais de Saúde (SES).

A ficha de notificação individual contém os atributos comuns a todos os agravos, tais como, dados gerais sobre o agravo e unidade notificadora, dados do paciente (nome, idade, sexo, escolaridade, etc.), dados de residência do paciente. Ela deve ser utilizada para registro de notificação negativa, notificação individual por agravo, notificação de surto e de Inquérito de Tracoma.



55 Essa violência foi motivada por: 01-Sexismo 02-Homofobia/Lesbofobia/Bifobia/Transfobia 03-Racismo 04-Intolerância religiosa 05-Xenofobia 06-Conflito geracional 07-Situação de rua 08-Deficiência 09-Outros _____ 88-Não se aplica 99-Ignorado

Violência

56 Tipo de violência 1- Sim 2- Não 9- Ignorado

<input type="checkbox"/> Física	<input type="checkbox"/> Tráfico de seres humanos
<input type="checkbox"/> Psicológica/Moral	<input type="checkbox"/> Financeira/Econômica <input type="checkbox"/> Intervenção legal
<input type="checkbox"/> Tortura	<input type="checkbox"/> Negligência/Abandono <input type="checkbox"/> Outros _____
<input type="checkbox"/> Sexual	<input type="checkbox"/> Trabalho infantil

57 Meio de agressão 1- Sim 2- Não 9- Ignorado

<input type="checkbox"/> Força corporal/ espancamento	<input type="checkbox"/> Obj. perfuro-cortante	<input type="checkbox"/> Arma de fogo
<input type="checkbox"/> Enforcamento	<input type="checkbox"/> Substância/ Obj. quente	<input type="checkbox"/> Ameaça
<input type="checkbox"/> Obj. contundente	<input type="checkbox"/> Envenenamento, Intoxicação	<input type="checkbox"/> Outro _____

- [Estratégia](#)
 - [DATASUS - Informações de Saúde](#)
 - [Epi Info](#)
 - [Código Brasileiro de Ocupações](#)
 - [TABWIN - DATASUS](#)
 - [Informações](#)
- [Ficha Notificação/Conclusão](#)
 - [Instrucional de preenchimento da Ficha Individual](#)
 - [Instrucional de preenchimento da Ficha Conclusão](#)
- Dados epidemiológicos e estatísticas**
- [Tabulações de dados](#)



GUIA DE ATUAÇÃO FRENTE A MAUS-TRATOS NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA

Orientações para pediatras e
demais profissionais que trabalham
com crianças e adolescentes



2ª Edição

INSPIRE

Sete Estratégias para Pôr Fim à Violência Contra Crianças



Contextualização

Legislação

Tipologias

Desafios

Contextualização

Legislação

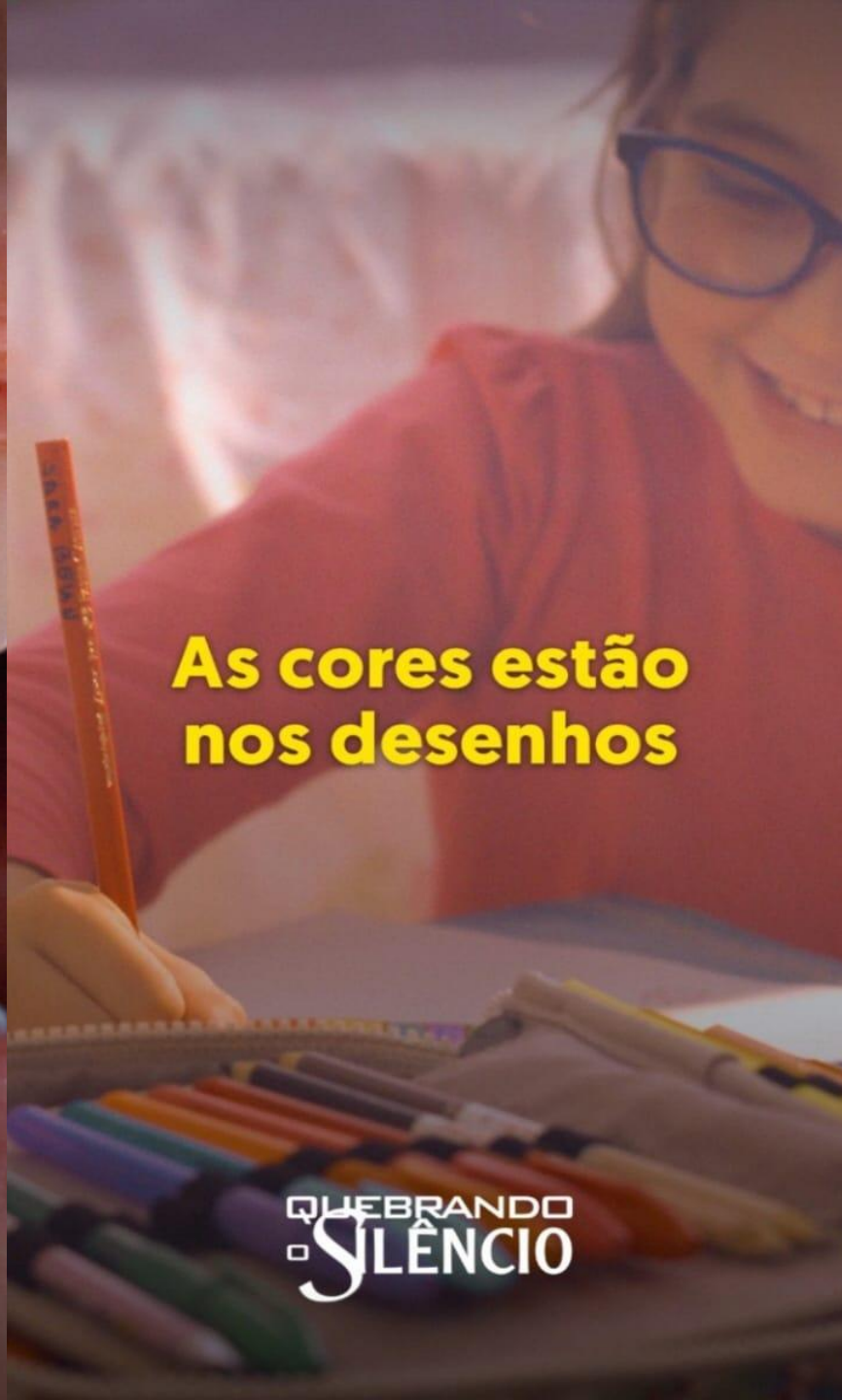
Tipologias

Desafios



**As cores estão
nas guloseimas**

QUEBRANDO
O SILÊNCIO



**As cores estão
nos desenhos**

QUEBRANDO
O SILÊNCIO



**As cores estão
nos brinquedos**

QUEBRANDO
O SILÊNCIO



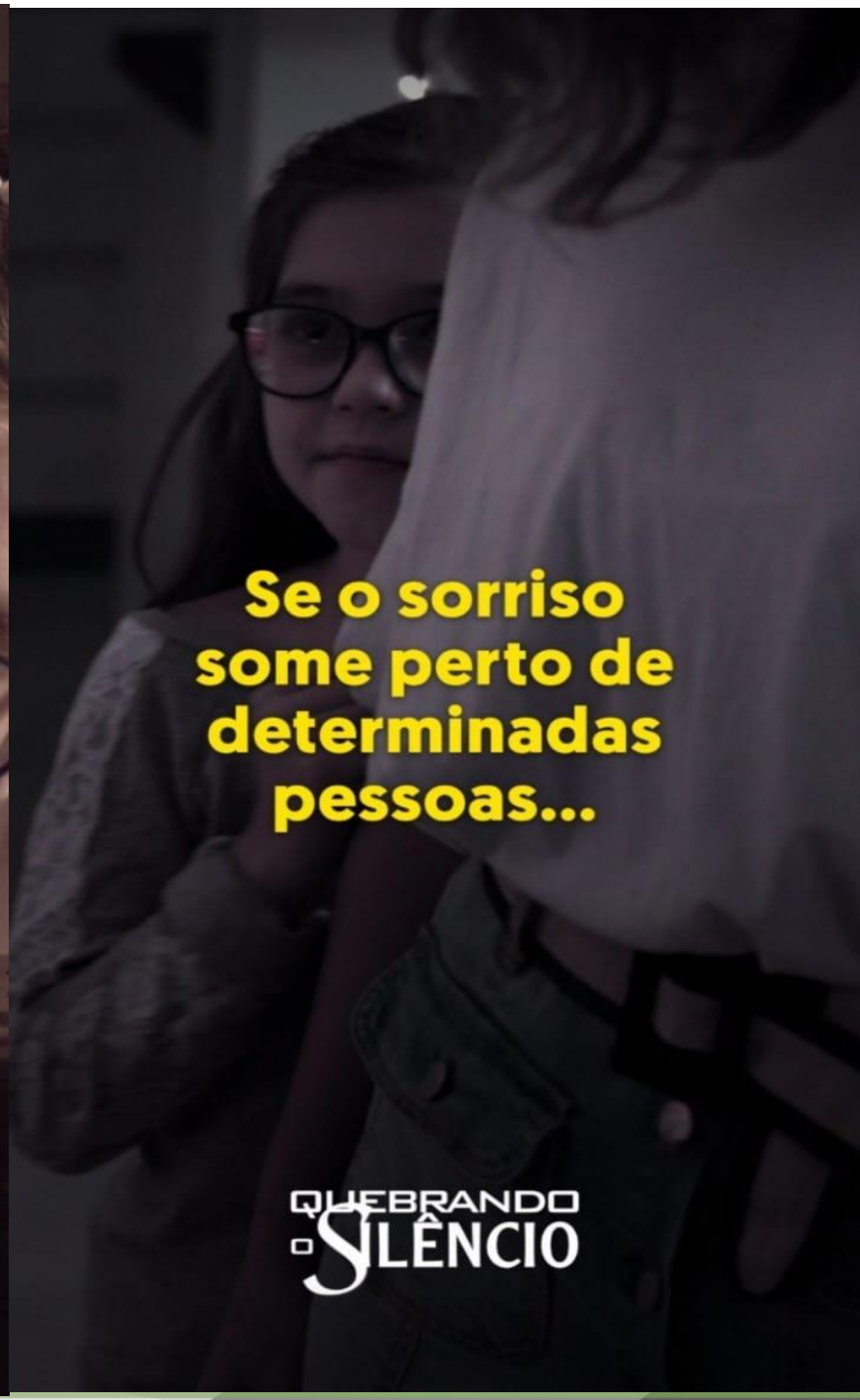
**Se a risada
vai embora...**

QUEBRANDO
O SILÊNCIO



**Se o apetite
muda...**

QUEBRANDO
O SILÊNCIO



**Se o sorriso
some perto de
determinadas
pessoas...**

QUEBRANDO
O SILÊNCIO

DISQUE 1 0 0

É UMA REDE DE ESCUTA
ESPECIALIZADA (ESTABELECIDADA POR LEI)
PARA DEPOIMENTO DE CRIANÇAS
E ADOLESCENTES/ OU TESTEMUNHAS
VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL

QUEBRANDO
o SILÊNCIO

Contextualização

Legislação

Tipologias

Desafios

Violência Intrafamiliar ocorre na família, envolvendo parentes que vivem ou não sob o mesmo teto, embora a probabilidade de ocorrência seja maior entre parentes que convivem cotidianamente no mesmo domicílio

Violência Doméstica

não se limita à família.

Envolve todas as pessoas que convivem no mesmo espaço doméstico, vinculadas ou não por laços de parentesco



Abuso e negligência infantil são considerados formas complexas de trauma, com vários resultados negativos físicos e psicológicos, incluindo incapacidades, dor crônica, abuso de substâncias e depressão



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Medicina | Departamento de Pediatria | Centro de Ciências da Saúde



MAUS-TRATOS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: O IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NAS NOTIFICAÇÕES NO ESTADO DE SANTA CATARINA

Maurício Krempaski Ribeiro

Orientadora: Renata Meirelles Gaspar Tomazzoni

Coorientadora: Vanessa Borges Platt

Florianópolis, 30 de junho de 2022

Resultados

Tabela 4 – Caracterização dos autores dos maus-tratos infantis (segundo sexo e vínculo com a vítima), de acordo com o tipo de violência contra crianças e adolescentes, com base em notificações realizadas pelo SINAN/SC, no período de 15 de março de 2020 a 22 de maio de 2021 ($n= 4.563$).

Variáveis	Violência Física			Violência Sexual			Violência Psicológica			Negligência/Abandono			Outras Violências		
	n (%)	IC95%	p-valor	n (%)	IC95%	p-valor	n (%)	IC95%	p-valor	n (%)	IC95%	p-valor	n (%)	IC95%	p-valor
Vínculo com a Vítima* (n=4.487)															
Mãe	156 (18,8%)	16,30–21,63	<0,01 ¹	31 (2,2%)	1,56–3,13	<0,01 ¹	92 (20,0%)	16,58–23,92	<0,01 ¹	2.174 (89,1%)	87,76–90,24	<0,01 ¹	39 (36,1%)	27,50–45,72	< 0,01 ¹
Pai	170 (20,5%)	17,91–23,43	<0,01 ¹	252 (18,0%)	16,07–20,10	<0,01 ¹	111 (24,3%)	20,56–28,45	<0,01 ¹	1.376 (56,4%)	54,42–58,35	<0,01 ¹	28 (26,7%)	18,98–36,08	< 0,01 ¹
Madrasta	8 (1,0%)	0,47–1,89	0,039 ¹	8 (0,6%)	0,28–1,11	<0,01 ¹	5 (1,1%)	16,58–23,92	0,286 ²	11 (0,5%)	0,25–0,81	<0,01 ¹	1 (0,9%)	0,12–6,24	< 0,01 ²
Padrasto	66 (8,0%)	6,30–0,01	<0,01 ¹	173 (12,4%)	10,74–14,20	<0,01 ¹	58 (12,6%)	9,86–15,98	<0,01 ¹	28 (1,2%)	0,79–1,66	<0,01 ¹	9 (8,3%)	4,35–15,39	0,16 ¹
Cônjuge	59 (7,1%)	5,55–9,08	<0,01 ¹	22 (1,6%)	1,03–2,37	0,38 ¹	26 (5,7%)	3,87–8,18	<0,01 ¹	3 (0,1%)	0,04–0,38	<0,01 ²	6 (5,6%)	2,48–11,96	0,01 ¹
Namorado (a)	36 (4,3%)	3,15–5,97	<0,01 ¹	86 (6,1%)	4,99–7,52	<0,01 ¹	16 (3,5%)	2,14–5,61	0,277 ¹	6 (0,3%)	0,11–0,55	<0,01 ¹	6 (5,6%)	2,48–11,96	0,065 ¹
Amigos/Conhecidos	116 (14,0%)	11,80–16,55	<0,01 ¹	311 (22,3%)	20,14–24,50	<0,01 ¹	72 (15,7%)	12,63–19,32	<0,01 ¹	16 (0,7%)	0,40–1,07	<0,01 ¹	11 (10,2%)	5,68–17,61	0,541
Desconhecido (a)	112 (13,5%)	11,36–16,04	<0,01 ¹	148 (10,6%)	9,07–12,30	<0,01 ¹	34 (7,4%)	5,33–10,20	0,027 ¹	8 (0,3%)	0,16–0,65	<0,01 ¹	3 (2,8%)	0,88–8,40	0,376 ²

Discussão

Amigos/conhecidos: relação cuidador/indivíduo cuidado + ampla gama de vínculos + abuso sexual entre adolescentes de idades semelhantes

Pai: maior contato com a vítima após o isolamento social, sem garantir um melhor cuidado.

Violência Física

Mordidas, equimoses com diferentes colorações



Violência Física

Hematoma:

data do trauma:

- 0 – 3 dias: vermelho/ azul
- 4 – 7 dias: verde/ amarelo
- 8 – 26 dias: amarelo/ marrom



Violência Física

Fraturas “especiais”:

- metafisárias
- epifisárias
- costela, escápula
- coluna



Violência Física

- Fraturas metafisárias



Florianópolis, 23 de Junho de 2021

**NOTIFICAÇÕES DE MAUS-TRATOS EM UM
HOSPITAL INFANTIL DE FLORIANÓPOLIS:**
Avaliação do perfil epidemiológico e sua relação com o
desfecho em fraturas.

Janaína Romão de Andrade

Medicina | Departamento de Cirurgia | Centro de Ciências da Saúde

Orientadora: Dr^a Vanessa Borges Platt

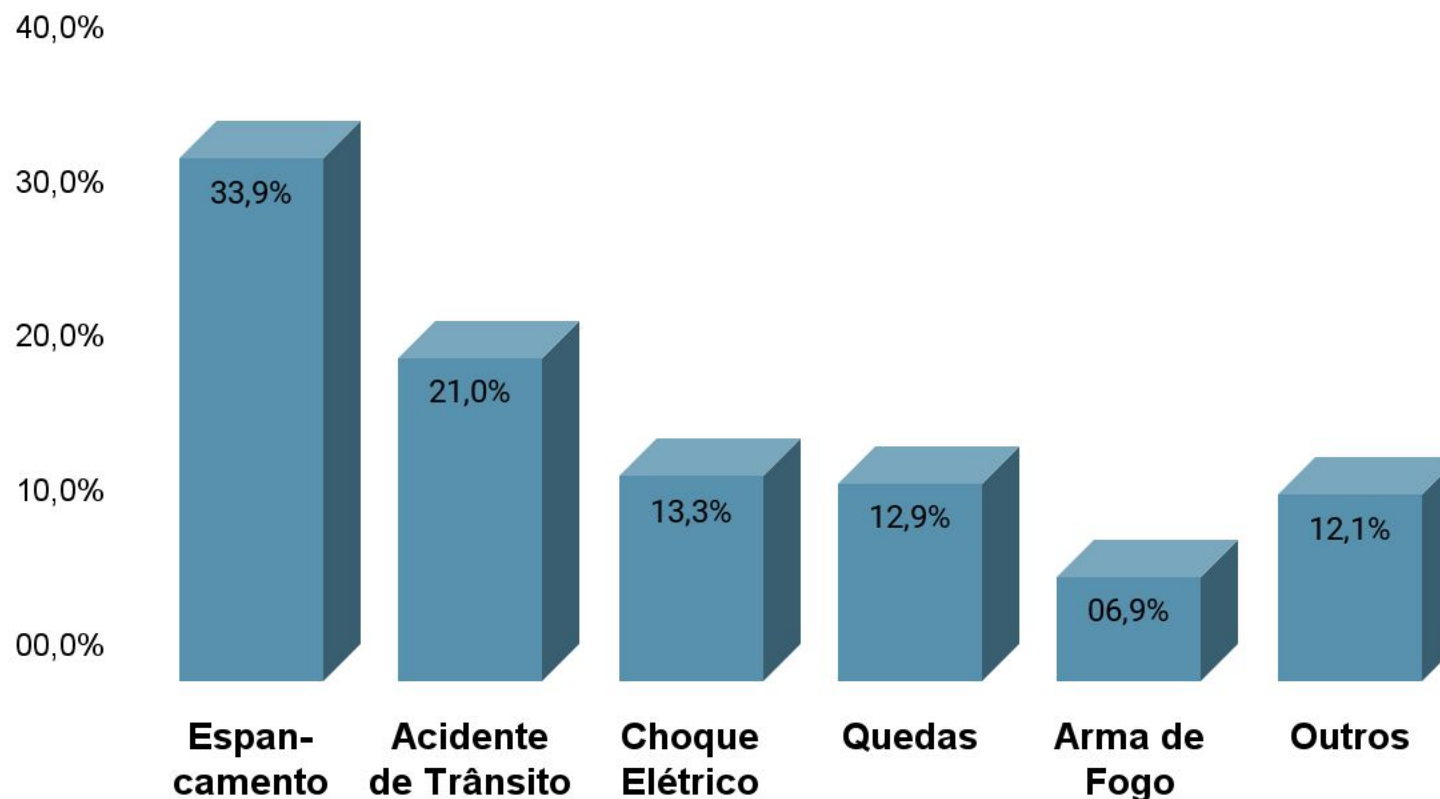
Coorientador: Prof^o Dr Ari Digiácomo Ocampo Moré



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

Resultados e Discussão

MEIOS UTILIZADOS PARA OS MAUS-TRATOS

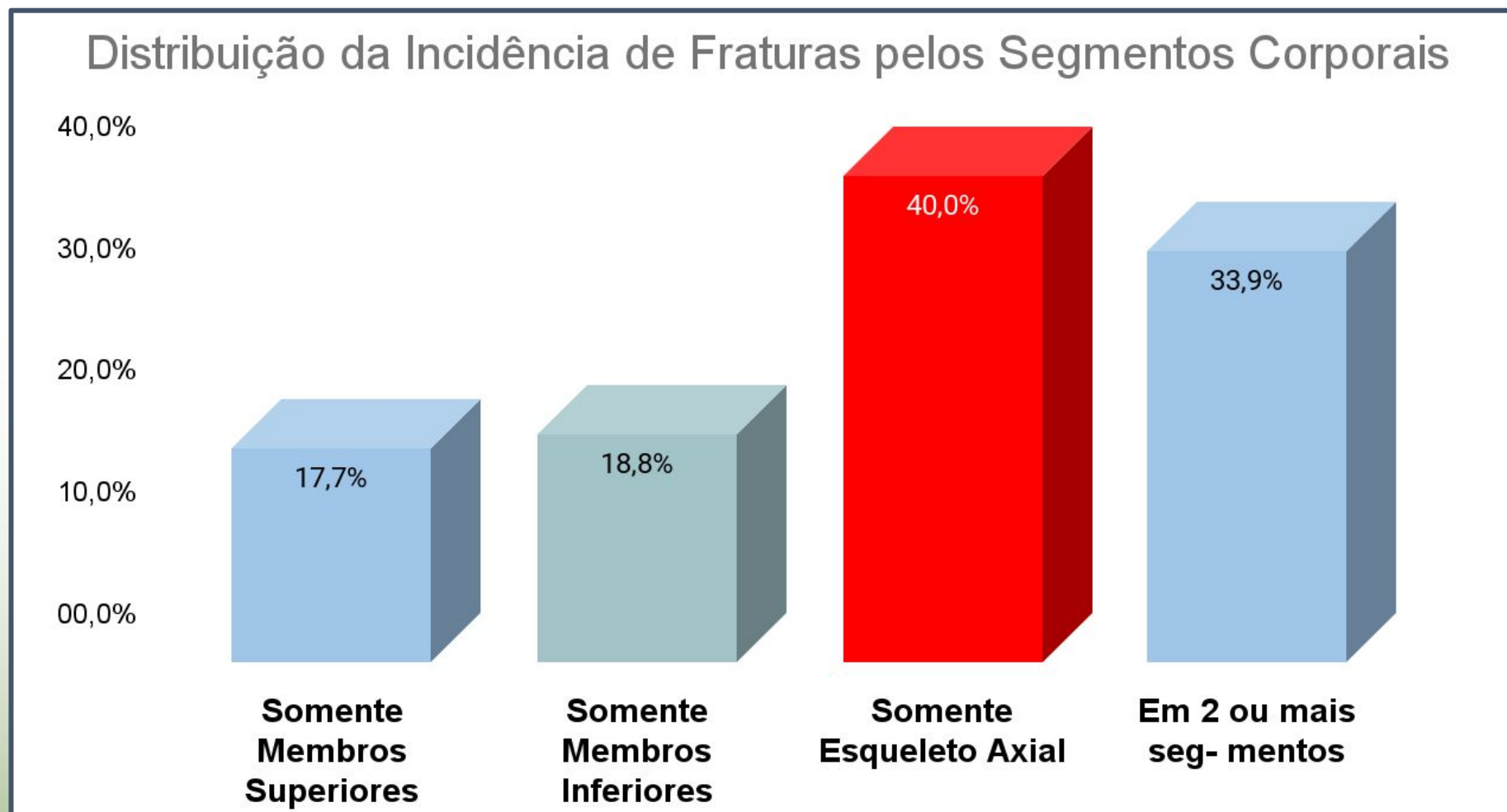


***: Tentativa de suicídio, objeto contundente, objeto perfuro-cortante, ameaça, enforcamento, intoxicação exógena, evasão, “shaken baby”, objeto quente.

HERRING, John A. et. al., 2014.; CHOUDHARY, A. K. et. al., 2018.; STROUSE, P.J. ,2016.;US PREVENTIVE SERVICES TASK FORCE, CURRY. SJ et. al. ,2018;
WEINSTEIN, S. L.; FLYNN, John M. et. al., 2014;PAINE, C. W.; FAKEYE, , 2019; FLYNN, J. M.; SKAGGS D. L.; WATERS, P. M. 2020; TIYYAGURA, G.; BEUCHER,
M.; BECHTEL, K., 2017; BERTHOLD, O. , 2018; VAN KONIJNENBURG, E. M. H. et. al. , 2020; CHEONG, V. S. et. al

Resultados e Discussão

Desfecho = FRATURAS (n = 85)



Resultados e Discussão

Desfecho = FRATURAS (n = 85)

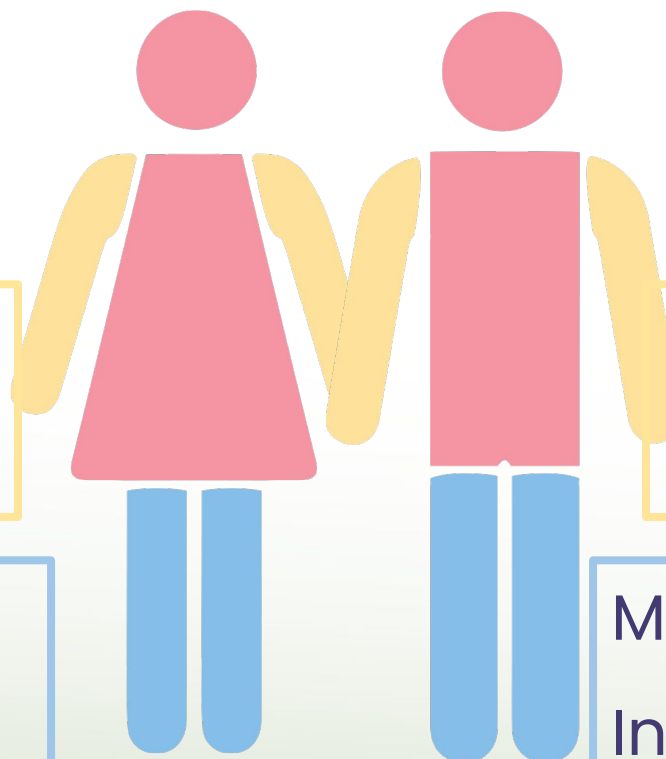
Fraturas: 37

Axial: 22%

Membros
Superiores: 22%

Membros
Inferiores: 19%

Vários segmentos: 38%



Fraturas: 48

Axial: 54%

Membros
Superiores: 15%

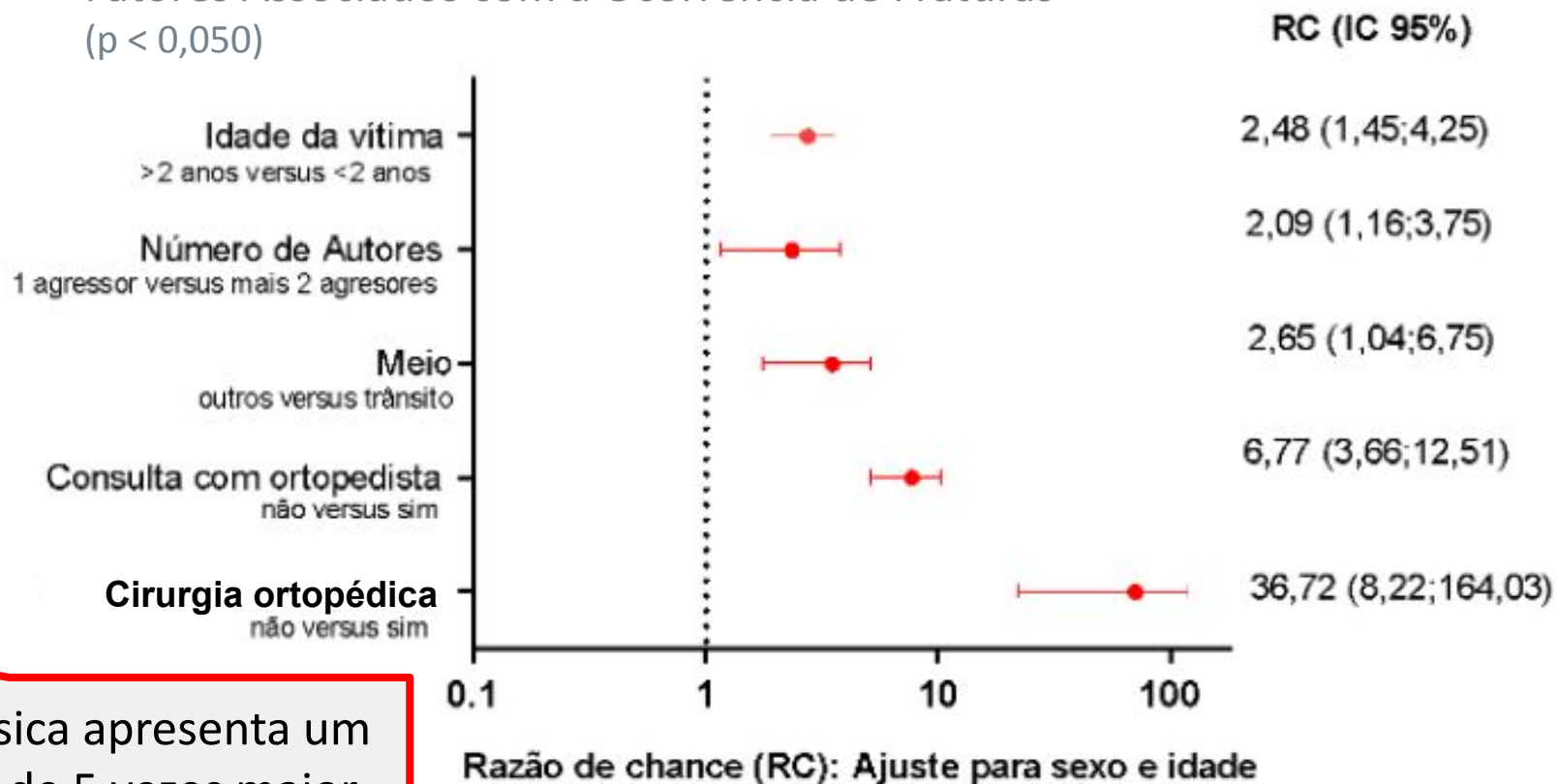
Membros
Inferiores: 19%

Vários Segmentos: 13%

Resultados e Discussão

RISCO DE FRATURAS EM DECORRÊNCIA DOS MAUS-TRATOS

Fatores Associados com a Ocorrência de Fraturas
($p < 0,050$)

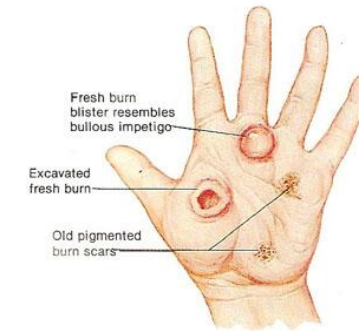


Violência física apresenta um risco cerca de 5 vezes maior que os outros tipos de maus-tratos ($p = 0,040$)

Violência física - modalidades



Cigarette burns are usually inflicted on palms, soles, and buttocks



Burns in various stages of healing indicate repeated abuse



www.malthus.com.br



www.malthus.com.br

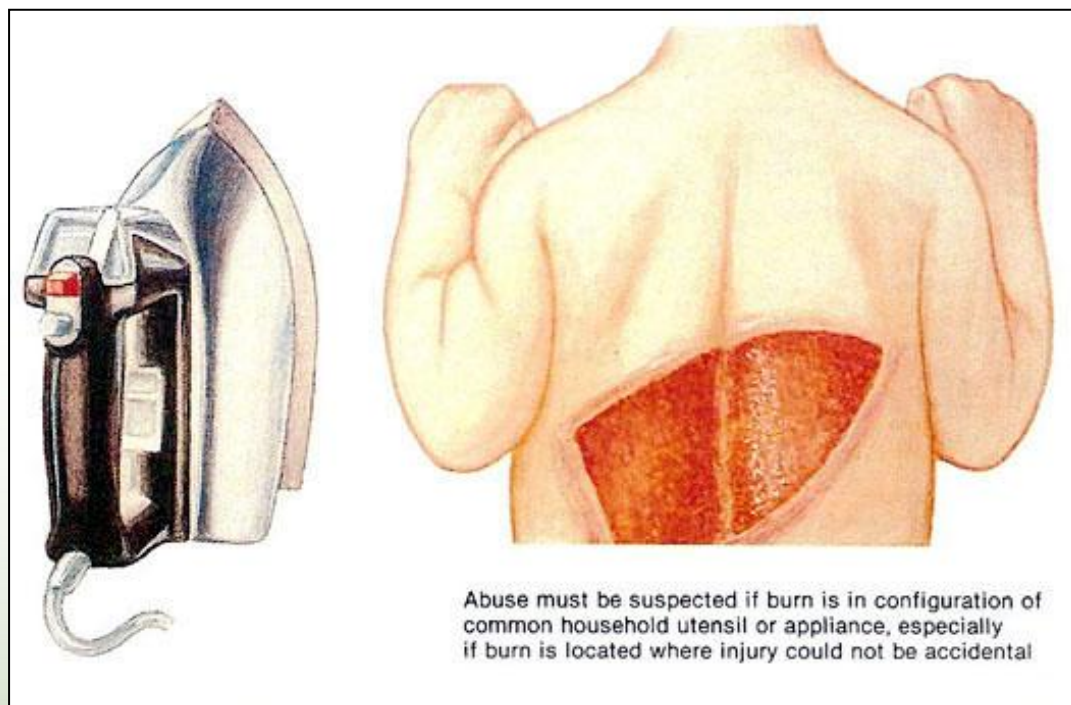
crédito: Dra Cinthia Cebrian

Violência física

Queimaduras em luva ou meia



Violência física



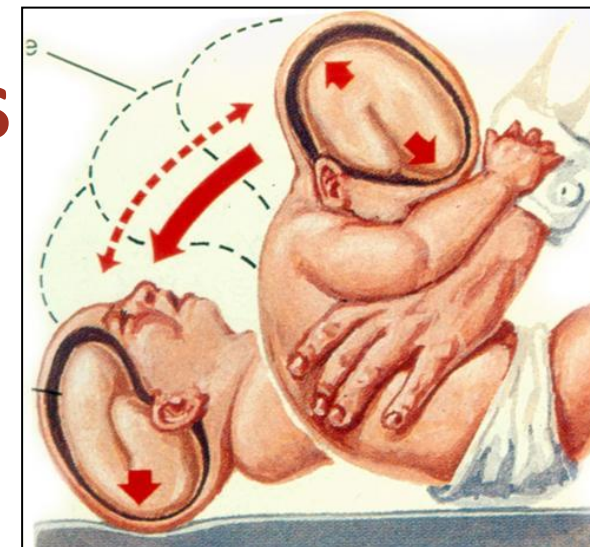
Crédito: Dra Cinthia Cebrian

Violência física - outras lesões

- **TCE – não acidental** – maior chance de hematomas intracranianos

- **Bebê sacudido** - Esta ação, em face à fragilidade da musculatura do pescoço e ao grande volume cerebral, provoca o choque entre a calota craniana e o tecido encefálico deslocado, ocorrendo desde micro hemorragias por rupturas de artérias e veias até hemorragias maciças e rompimento de fibras e tecido nervoso.

Há comprometimento grave do sistema nervoso central, com convulsões ou paralisias, sem sinais infecciosos ou inflamatórios que os justifiquem, acompanhado de hemorragia de retina (presente em apenas 3% dos traumas cranianos consequentes a outros tipos de lesões).



Violência física



SECRETARIA DO ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO
RESIDÊNCIA MÉDICA EM PEDIATRIA



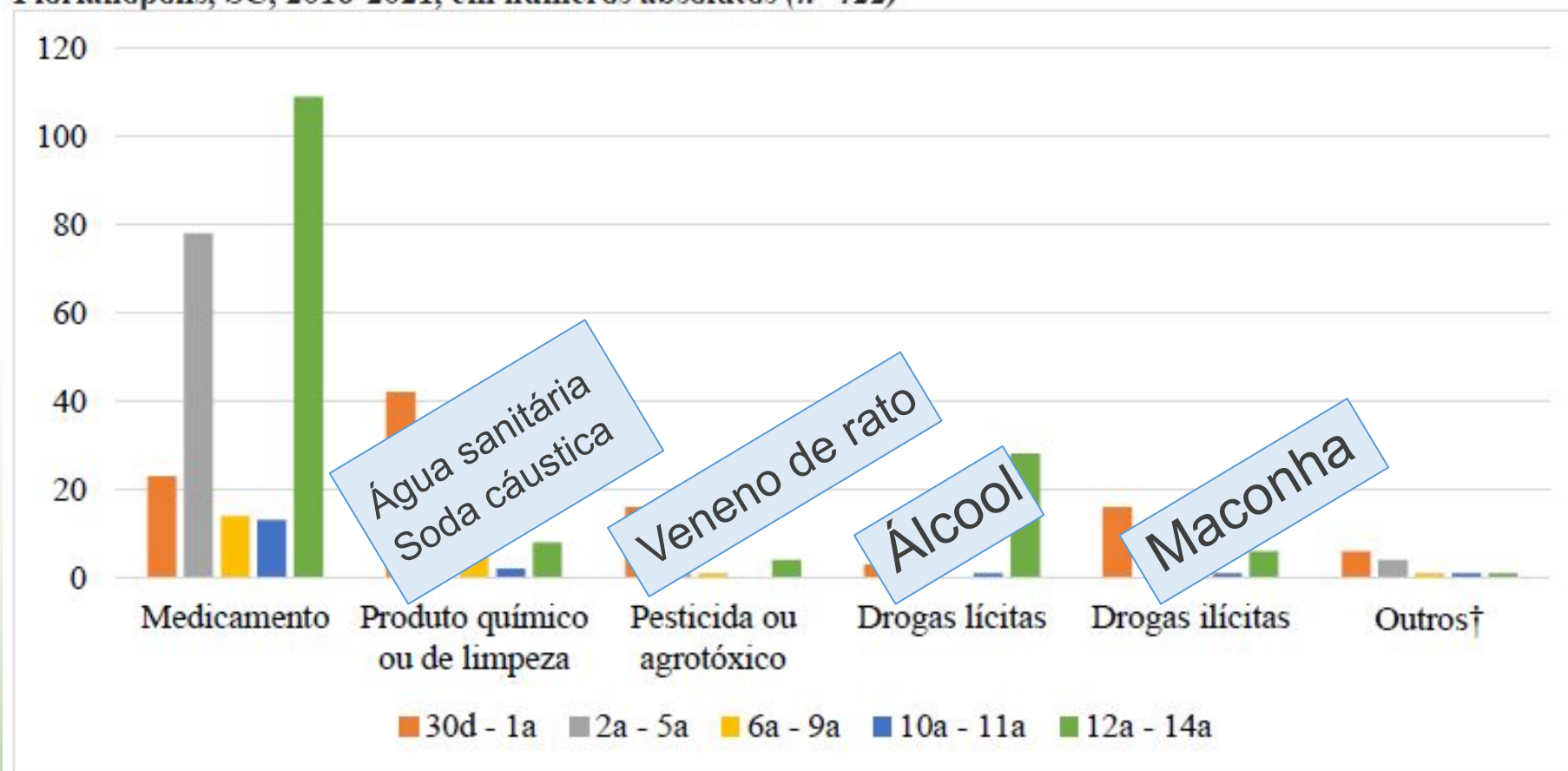
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE INTOXICAÇÕES EXÓGENAS AGUDAS ATENDIDOS NA EMERGÊNCIA DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA PEDIÁTRICA NO SUL DO PAÍS

Juliana Gabriela Burgardt Werner

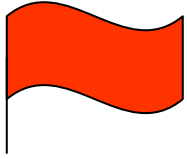
Orientadora: Dra. Vanessa Borges Platt

Florianópolis, 03 de fevereiro de 2022

Gráfico 1 – Distribuição das categorias das substâncias envolvidas nas intoxicações agudas no HIJG, Florianópolis, SC, 2016-2021, em números absolutos ($n=422$)*



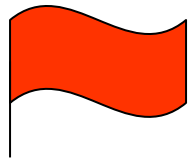
HIJG: Hospital Infantil Joana de Gusmão; SC: Santa Catarina; * $n > 411$ devido casos com exposição à mais de um agente tóxico; † Outros: tinta guache, produto de uso veterinário, planta tóxica, gás hélio usado em bexigas, gel de cabelo; d: dias; a: anos.



Violências que acometem as crianças - Suspeição

Quanto mais precoce, intensa ou prolongada a situação de violência, maiores e mais permanentes serão os danos para a criança e o adolescente

- Algumas crianças podem demonstrar um estado de aparente calma logo após a violência, o que não significa que não houve sequelas. *Butchar & Harvey (2006)*
- Especial atenção deve ser dada aos casos de bebês e crianças muito pequenas, abaixo de 3 anos, nos quais as consequências e a exteriorização do sofrimento dificilmente acontecem de imediato.
- É importante saber que, em qualquer idade, nem sempre os sintomas são bem definidos.



Violências que acometem as crianças - Suspeição

Desconfiar de violência se a criança apresentar:

- Lesões frequentes ou inexplicáveis/ explicação inconsistente da causa
- Sinais de má higiene
- Ausência de cuidado médico (de saúde)
- Faltas frequentes à escola
- Ter medo excessivo
- Mudanças inexplicadas de comportamento
- Dificuldade para andar ou sentar
- Demonstrar conhecimento sexual incompatível para a idade ou apresentar atos de conotação sexual

Violências que acometem as crianças - psicológicas

Manifesta-se em forma de rejeição, depreciação, discriminação, desrespeito, cobrança exagerada, punições humilhantes e utilização da criança ou do adolescente para atender às necessidades psíquicas de outrem.

- Testemunho da violência
- Síndrome da alienação parental
- Assédio moral ou violência moral que ocorre no trabalho (adolescentes)
- Forma coletiva: *bullying* (pode se associar à violência física)

cyber bullying

Violências que acometem as crianças - NEGLIGÊNCIA

- Omissões dos adultos ao deixarem de prover as necessidades básicas para o desenvolvimento físico, emocional e social de crianças e adolescentes.
- Inclui:
 - privação de medicamentos;
 - falta de atendimento à saúde e à educação;
 - descuido com a higiene;
 - falta de estímulo, de proteção de condições climáticas (frio, calor), de condições para a frequência à escola e
 - falta de atenção necessária para o desenvolvimento físico, moral e espiritual.
- **O abandono é a forma mais grave de negligência.**

Violências que acometem as crianças - Sexual

Como diferenciar a violência sexual dos jogos sexuais infantis?

Jogos do tipo “mamãe e papai” são normais e fazem parte do desenvolvimento infantil (SANDERSON, 2005).

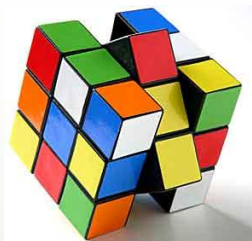
Costuma ocorrer entre faixas etárias semelhantes, com participação voluntária (sem ser forçada ou coagida), e o relacionamento entre os participantes da brincadeira, quando estão em outras atividades, é cordial e amigável, sem hostilidade ou agressividade

ESTUPRO:

“constranger alguém, mediante violência ou grave ameaça, a **ter conjunção carnal** ou a praticar ou permitir que com ele se pratique outro **ato libidinoso**” (Art 213, Lei nº 12.015/2009).



Violências que acometem as crianças - Sexual - diagnóstico



Fonte: internet



Fonte: arquivo pessoal

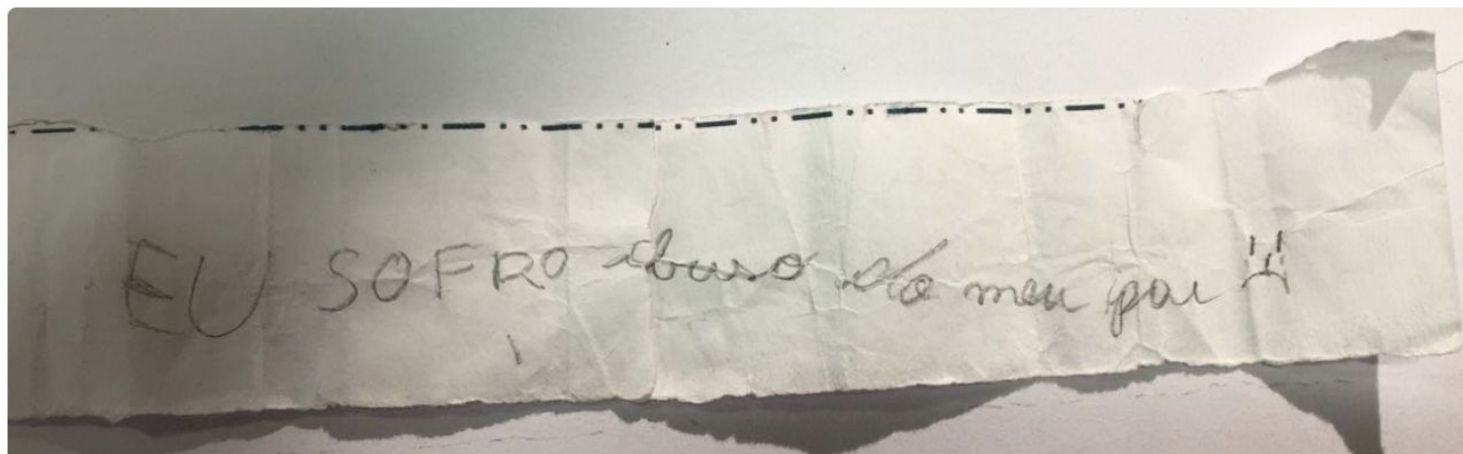
Menina de 11 anos entrega pedido de socorro a amiga de escola em Paulínia: 'Eu sofro abuso do meu pai'

Criança e irmãs de 10 e 12 anos confirmaram abusos à Polícia Civil e vigilante, de 56 anos, está preso. Ele confessou o crime, afirma delegado.



Por G1 Campinas e região

07/05/2018 17h20 · Atualizado há 52 minutos





Caso suspeito ou confirmado de violência doméstica/intrafamiliar, sexual, autoprovocada, tráfico de pessoas, trabalho escravo, trabalho infantil, tortura, intervenção legal e violências homofóbicas contra mulheres e homens em todas as idades. No caso de violência extrafamiliar/comunitária, somente serão objetos de notificação as violências contra crianças, adolescentes, mulheres, pessoas idosas, pessoa com deficiência, indígenas e população LGBT.

1 Tipo de Notificação		2 - Individual	
2 Agravo/doença		VIOLÊNCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA	
4 UF		5 Município de notificação	
6 Unidade Notificadora		7 Nome da Unidade Notificadora	
9 Data da ocorrência da violência		11 Data de nascimento	
15 Raça/Cor		19 UF	
22 Bairro		23 Logradouro	
24 Número		25 Complemento (apto., casa, ...)	
27 Geo campo 2		28 Ponto de Referência	
30 (DDD) Telefone		31 Zona	
Dados Complementares			
33 Nome Social		34 Ocupação	
35 Situação conjugal / Estado civil			
36 Orientação Sexual			
37 Identidade de gênero			
38 Possui algum tipo de deficiência/transorno?			
39 Se sim, qual tipo de deficiência/transorno?			
40 Ocorreu outras vezes?			
41 A lesão foi autoprovocada?			
42 Local de ocorrência			

SINAN - Notificação de suspeita ou confirmação de violência é OBRIGATÓRIA!
Última versão da ficha = 2015

Violência	55 Essa violência foi motivada por:		01-Sexismo 02-Homofobia/Lesbofobia/Bifobia/Transfobia 03-Racismo 04-Intolerância religiosa 05-Xenofobia 06-Conflito geracional 07-Situação de rua 08-Deficiência 09-Outros 88-Não se aplica 99-Ignorado	
	56 Tipo de violência		57 Meio de agressão	
Violência Sexual	58 Se ocorreu violência sexual, qual o tipo?		59 Procedimento realizado	
	60 Número de envolvidos		61 Vínculo/grau de parentesco com a pessoa atendida	
Dados do provável autor da violência	62 Sexo do provável autor da violência		63 Suspeita de uso de álcool	
	64 Ciclo de vida do provável autor da violência:			
Encaminhamento	65 Encaminhamento:		66 Violência Relacionada ao Trabalho	
	67 Se sim, foi emitida a Comunicação de Acidente do Trabalho (CAT)			
Dados finais	68 Circunstância da lesão		69 Data de encerramento	
	Informações complementares e observações			
Nome do acompanhante		Vínculo/grau de parentesco		
TELEFONES ÚTEIS		Disque Direitos Humanos		
180		100		
Nome		Função		
Assinatura		Cód. da Unid. de Saúde/CNES		

Violência Sexual Agravado de notificação imediata

Comunicar a VE através do e-mail: contatoagravos@gmail.com
 Se dúvidas, ligar para: (48) 3212-3907 / 3212-3922 - 99985-2710

Completitude, consistência e não duplicidade dos registros de violência sexual infantil no Sistema de Informação de Agravos de Notificação em Santa Catarina, 2009-2019

Completeness, consistency and non-duplicity of records of child sexual abuse on the Notifiable Health Conditions Information System in the state of Santa Catarina, Brazil, 2009-2019

Compleitud, consistencia y no duplicación de registros de violencia sexual infantil en el Sistema de Información de Enfermedades de Declaración Obligatoria en Santa Catarina, Brasil, 2009-2019

Vanessa Borges Platt¹ , Elza Berger Salema Coelho¹ , Carolina Bolsoni¹ ,

Doroteia Aparecida Höfelmann² ,

¹Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Florianópolis, SC, Brasil

²Universidade Federal do Paraná, Departamento de Nutrição, Curitiba, PR, Brasil

Contribuições do estudo

Principais resultados

Aumento de 662,5% no número de notificações de violência sexual contra crianças, em Santa Catarina, no período de 2009-2019. Não houve registro de duplicidades, a consistência foi excelente em 90,0%, a completitude foi considerada de boa a excelente em 92,3%.

Implicações para os serviços

A qualidade dos dados nos quesitos avaliados, tendo sido bastante adequada para realização de inferências, auxilia serviços e gestores a terem noção real das informações aferidas e no subsídio de ações de enfrentamento do agravo.

Perspectivas

Almeja-se que este estudo colabore no sentido de corroborar o potencial do Sinan como ferramenta de vigilância para a violência sexual contra crianças, contribuindo com o planejamento e a avaliação das políticas públicas.

O conceito de integralidade permite pensar o sujeito na sua totalidade

A atenção integral requer o trabalho articulado e em rede com outras políticas sociais no território



Fonte:
https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/linha_cuidado_crianças_famílias_violências.pdf



Protocolo da RAIVS

Orienta o acompanhamento multiprofissional, intersetorial e longitudinal das equipes de saúde/assistência/segurança no âmbito Hospitalar e Atenção primária à Saúde

Normatiza a atenção às pessoas em situação de Violência Sexual nos Serviços Especializados de Referência da saúde **nas primeiras 72 horas**

HIJG



< 15 anos



Fonte: internet

HU



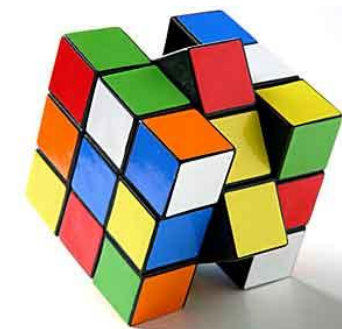
Qualquer idade e ILG

MCD



> 15 anos







ALGUNS SEGREDOS NÃO DEVEM SER GUARDADOS!
FIQUE DE OLHO NO COMPORTAMENTO DAS CRIANÇAS, EM ALGUNS CASOS

PODE SER ABUSO



www.podeserabuso.org.br

Alguns sinais podem ajudar a identificar se a criança sofre ou sofreu abuso sexual, como:

- Apresenta marcas de agressão ou machucados, tem dificuldade de andar ou sentar.
- A criança está agressiva, irritada ou machuca o próprio corpo.
- Está muito quieta, triste, medrosa ou chorosa.
- Passou a ter transtornos alimentares.
- Passou a ter alterações de sono, fica cansada fora de hora ou tem dificuldade para dormir.
- Mudou seu comportamento e aparência.
- Está desatenta na escola ou desinteressada em atividades e brincadeiras. Apresenta dificuldades de aprendizagem.
- Faz desenhos agressivos, que mostrem situações de medo ou cenas envolvendo questões sexuais.
- Evita ir para alguns lugares ou encontrar alguma pessoa.

Quebre o silêncio! Abuso sexual é crime, denuncie:

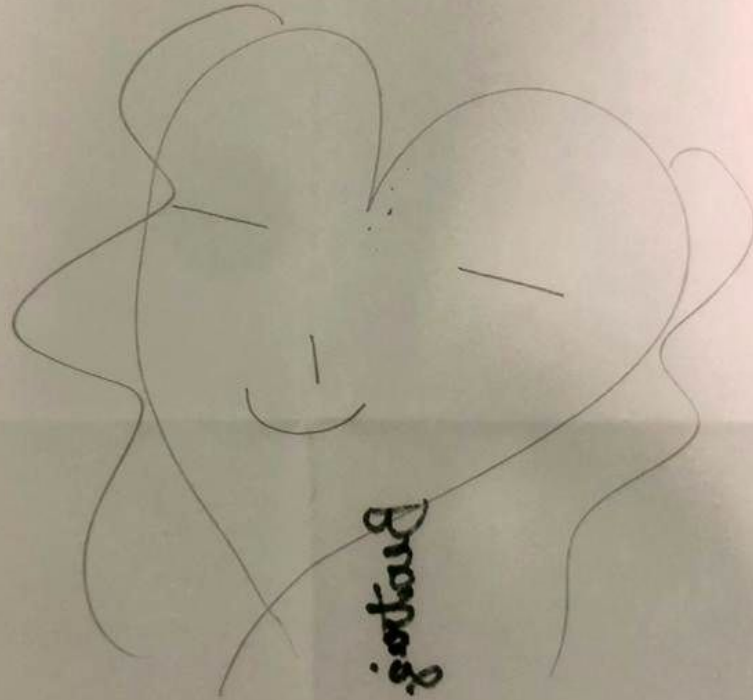
Disque 100

A ligação é gratuita e anônima.

Se preferir, denuncie no Conselho Tutelar ou nas delegacias da sua cidade.



Obrigado por tudo vocês são pessoas maravilhosas na vida.
Vocês são rainha que salvou do monstro. Eu agradeço
por tudo Eu amo vocês.



07/2021

Obrigada por tudo, e amo você eu quero levar você para minha vida.

Obrigada por tudo minhas amigas que salvou
da tristeza do mal, eu amo vocês eu sinto
saudades de vocês.



“Violência sexual: é um ato de coragem de quem revela, e uma necessidade de quem ouve saber absorver e se reposicionar diante daquela vida.”

Terezinha Vergo

Perguntas e respostas